

## Cinco anos de unidade e ação

**A** PASSAGEM do primeiro quinquênio do regime instaurado em 10 de novembro de 1937 nos proporciona o ensejo de lançar um olhar retrospectivo sobre o nosso serviço civil, afim de melhor avaliarmos a extensão do caminho já percorrido e os benefícios já advindos para a máquina administrativa nacional.

Ao ser proclamado o Estado Nacional, apenas um ano de vigência contava a chamada Lei do Reajustamento, com razão considerada, por um de seus muitos comentadores, a maior revolução pacífica jamais operada na história administrativa brasileira. Esse curto prazo, todavia, fora mais que suficiente, pela experiência adquirida, para justificar a inclusão, na nova Constituição, de um artigo especial determinando que haveria, junto à Presidência da República, um departamento administrativo ao qual seriam afetas as atribuições de elaborar a proposta orçamentária da República e de estudar permanentemente a organização dos serviços públicos, afim de proporcionar-lhes maior eficiência e economia. Em decorrência desse artigo, surgiu, em julho de 1938, o Departamento Administrativo do Serviço Público, encampando e ampliando as funções até então a cargo do antigo Conselho Federal do Serviço Público Civil.

As realizações levadas a efeito por esse órgão, o D.A.S.P., no período em apreço, ultrapassam de muito o limitado espaço de que dispomos para este comentário. Basta, entretanto, registrar os pontos capitais da reforma levada a efeito pelo novo órgão, para se apreciar o imenso trabalho já realizado em favor do serviço civil brasileiro, setor que especialmente interessa à Revista do Serviço Público e que constitui apenas um dos muitos beneficiados pela ação construtiva do novo regime outorgado ao Brasil pela singular visão política do Presidente Getúlio Vargas.

Os sistemas de administração de pessoal e de material, as reorganizações estruturais e funcionais de repartições públicas, a assistência social aos servidores do Estado, o sistema do mérito, o aperfeiçoamento do pessoal, eis aí sintetizados imensos problemas de administração já resolvidos ou já decisivamente encaminhados pela ação do D.A.S.P. ao se comemorar o quinto aniversário do Estado Nacional.

E, mais do que as realizações objetivas, aí está, evidenciando-se a cada passo, embora imponderável, a poderosa influência psicológica exercida pela obra do D.A.S.P., tanto entre os servidores do Estado, exaltando-lhes as funções e dando-lhes a consciência viva da dignidade de sua profissão — como entre o público em geral, grangeando-lhe a confiança pela evidenciação da honestidade de propósitos que presidiu a criação desse órgão, cuja



finalidade é, em última análise, proporcionar-lhe serviços mais eficientes e mais econômicos. Aí está, também, a influência exercida pelo D.A.S.P. nas administrações regionais, muitas delas já se pautando pelas normas de administração geral adotadas no serviço federal, por serem, de fato, as recomendadas pela doutrina e pela prática.

“Cinco anos de unidade e de ação” é o que, efetivamente, sintetiza de forma admirável a trajetória do Estado Nacional no seu primeiro lustro de existência, trajetória essa para a qual o D.A.S.P., dentro da sua esfera de ação, procurou contribuir com o melhor de seus esforços, trabalhando infatigavelmente, aceitando todas as críticas bem intencionadas e mostrando-se indiferente às de outra natureza, tendo em vista unicamente dotar o Brasil de um serviço civil à altura do seu progresso e da posição que ocupa no concerto das nações civilizadas.

Unidade nacional — eis a maior realização do Presidente Vargas. Assim como Deodoro passou à História como o Proclamador e Floriano como o Consolidador da República, Getúlio Vargas será, para a posteridade, o Unificador da Nação.

Mas, cumpre salientar também que ac regime que comemorou a 10 de novembro o seu quinto aniversário, deve o serviço civil brasileiro o prestígio de que desfruta presentemente e a força com que se expandiu. Assim, ao lado daquele título, que lhe cabe com toda a justiça, e de outros que exprimirão a atuação fecunda do Presidente Vargas em todos os setores da vida nacional, não será, sem dúvida, dos de menor significação, o de Criador do Serviço Civil Brasileiro.